


Comedia
Intitulada
Os Tres Matrimonios.

^{Personas.}
Oronte Velho - - - - -
Clemene Mulher de Oronte - - - - -
Isabel. Filha de Oronte - - - - -
Merina Criada de Isabel. - - - - -
Clonte marido de Isabel. - - - - -
Valerio Filho de Oronte - - - - -
Julia Mulher de Valerio. - - - - -
Pasqueno Criado de Valerio. - - - - -
A Condessa da Prufardura - - - - -
Moniud e Milote - - - - -
Moceros e Dançarinos.
He Traduzida de Francos.

Copiada
em 22 de Janeiro de 1784.



Meu unico
Vista de Salta
Sale Oronte.



Pg. 2

Or. = Não dá gosto perfeito: estou vivo, do-
rei exteriormente bem, e no interior es-
tava contente por me ver livre de um ti-
rano, e em tudo me ia amad. a sentava
e ficava livre, e eu me curava de meus
filhos; tenho um maior, e não é má mor-
tificacão para um homem e ainda não
está de animo de deixar o mundo. tenho
uma filha amavel, e fermosa, e não quer
ser bruxa; não dá má remedio e cara-
ta, e não é pequeno Deuame. para um
pai, e tem mais amor ao dinheiro do q
a filha, e eu mesmo farei, viamora de verten-
do alle cuidar no q eu quero de fazer.
Salte Oronte

Vir. = Que de isto sentit. esta lá em baixo sua
coxa de bebado, e já gramareo trinta
garrafas, e ainda grita; e os matao de
noe; e gente sad esta.

Or. = São Murcio, e dançarino.

Vir. = Para q vem cá esta coxa Vm. far al-

gum baillie.

Oront. = Sim: mandei-vos vir para nos desvesti-mos esta noite.

Per. = Parame q' Vm.^a se desdoeue a isso. Visto o abominavel tanto say desvestimento.

Oront. = Venho para isso mudas reaes, q' brevemente se aherad: alem disso a sentey q' este desvestimento contri buiria muito, para q' am.^a filho convalescere.

Per. = He verdade q' a Mueria, e danca desvestom muito: mas eu entendo q' nao e isso o may genuino p.^a a restabeleced de todo.

Oront. = Ja te entendo: quere-me dories q' convem Caralla.

Per. = Certam.^{te} q' cum Masido e eu balmamo e prescripio q' restabelece a gloria de deus memoria doente

Oront. = Euy, q' aminda e emuito distico....

Per. = Nem por ser virtuosa se deya menor carad, antes pelo contrario avirtude e quem a estimula para q' caemo, q' a que ha' sad exersulbor mas facilmente o quida, e sequirid eulle provo.

Oront. = Que todos eu coma tua propria.

Per. = Segundo Vm.^a por exemplo, q' tem q'

Jacó. Uma jornada si: letada, e de veras.

Oront. = E antes.

Ner. = Equo se proíbem beber até chegar ao fim onde se esperad com muitos refrescos.

Oront. = Boa disposiçao?

Ner. = Digame agora: se vim. no caminho entrat em alguma taverna, não tem money ancoas por chegar, do q observando rigorosa m^{te} oppreusto q se purerada.

Oront. = E xatamente!

Ner. = Poy aplique agora o ponto: veja senel q custa o oportar a seide, e q nada comemo por uma filha enconfermada de amatar pelo caminho.

Oront. = Poy tu cres q ella tem amor!

Ner. = Dissi nada duvido eu.

Oront. = Mas falllemy nisto. vou dizer a Serena.

Varie

Ner. = Vai bem em Syfarca sempre se fez espe- cie by medicina; e ainda espere...

Chade Isabel.

Isab. = Que te diria meu Jay!

Ner. = Fallavamos na sua modestia, e allegra- vamony da sua melhora.

Isab. = E não fallaras contra Louca

Ner. = Um quer saber se fallavamos em acauo.

Arab. - Oij não é tempo de tratar disso.

Per. - E' a coisa disso que eu acho que excede
mente reflexões.

Arab. - E encontraste nelle disposições favora-
veis a esse Typico?

Per. - Nada: a sentença q' vim é ainda a mesma,
e q' não cede a um laço.

Arab. - Dem mais profetizava m.^a May.

Per. - May tem esta convenção para sua deliquen-
cia.

Arab. - Qual é?

Per. - Declarar-se com o Ray: dizer-se abertamente
q' vim não está de acordo de esperar
mais tempo.

Arab. - Nunca teres valor para tal.

Per. - Então renhorei tua tenção de não ceder
ate q' no Ray morra.

Arab. - Sobre isto já tens a sentença e q' de-
v' fazer.

Per. - Ainda havia outro meio: mas vim não
tem valor para isto.

Arab. - Qual é?

Per. - Envidar a quem se casasse a q' condiz.

Arab. - E' a mesma me isto, q' de longe temo
eu q' te diria; sem enaí temerá de te.

Per. - Eu sou capaz de todo o segredo; mas

3
Como Vm mo nad quer dize, ja nai quero
saber nada.

Scab. = Virtos o amor q' tems conuido em ti, q'
pero que menad querera, perder, poy me
perde, se acaso direy alguma coueza. sabe
q' edmo a Monte, e q' se prometi ama-
lo toda a minha vida.

Ner. = Suo e coueza q' nad pode prometer sua
menina.

Scab. = Porque?

Ner. = Porque se pode apertar com contra eum q'
Ead e faltar.

Scab. = Poy eu nad faltar a Monte poy ja ju-
rei, q' nad cararia com outro.

Ner. = Ohe Vm sendora? Ea muito tempo q' o
amor, eo matrimonio andad em divor-
cio, e q' jurarad nai andarem juntos, e
mai dou eu por este juramento, q' pelo
Deo. Nad tem mai q' medirei.

Scab. = Como dizeste o mai? Como Monte me
nai e inferior, e tem labial; asenta-
mo q' eum dos seos amigos fallare amio
Vay em me carad, sem de dizez com quem
mai somente tentad para ver se e lava
De animo de me carad com pello q' me
igualare.

Alex. - Bom: e muito vivo.

Isab. - Não te posso enlaçar, como tu és bom mal
camião de chonte, e de te a entender
e menas cararia.

Alex. - Eri adi dum Cay, q' mecuria q' afilla se
Cararie por si meymo.

Isab. - Su farias isto?

Alex. - Eusa entad me toria Carado fez vere.

Isab. - Pôy joy og eu fiz: sou Eyrna de Uonte
e este Caramento se fez og diaj passadoj
em casa de munda via. onde Uonte era
tudoj og diaj: ma' não durou muito esta
ventura: meu Cay a' Sombroua de tã
Virtas, enão quio q' eu lá fosse: fiquy
deperada e esta tritura me caubou.
Eua molesta q' entere a ponto de me a-
cabad.

Alex. - Logo de saber isto, fizere de mim q' eu
a' ajudarey... adi vem ico Cay.
"e ale Uonte."

Uont. - Bom dia m' filha: como estã?

Isab. - Hoje não tenho parado sem, meu Cay.

Uont. - Sua ismaã me disse, q' Uony de ad ajeora
fazet varias comra.

Alex. - Uindamo justo isto, por em mudou de pa-
ruet por errão a' adad. muito bas.

Gront. - Irerá bem: eu te darey m^a filha Eum
excelente remedio para essa melancolia
poy tanto acortado em te casar.

Per. - Queira Vm deis noy com quem

Gront. - Com Eum dos dros mayore amigo, q' foy
meo condiscipulo.

Per. - Eto condiscipulo. Vm está zombando.

Gront. - Poy tu nad medingite q' pouos, q' ella e ti-
maria Casar se.

Per. - Comtendo; may persuadere Vm: q' Eum Eo-
men q' foy seu condiscipulo. Ee casar de
Vd' dá saude.

Gront. - Monnua e Mridot rofferendo acaud
com ella sem dote, e esta proposiçã Ee se
muita convenienu: Logo Ee de vir vou
esperalo.

Vestre

Per. - Ora sou criada de Madame e Mridot.

Per. - E agora nã e tempo de graçias: acon-
selame.

Per. - Eu estou tã agoniada como Vm. ~~Eu~~
adã e pouos caabou de medir e acaumen-
ta dmeo sobre o atto.

Per. - Se meu Simã estivera na Corte, talvez
q' me valesse; poy meu Pay e muito seu
amigo, may como eã oito dia q' foy pa-
ra fora, enã sabemos qd' tornara.

Bulla Pasquinadas do Leito.

Per. = Eu souo feller Pasquino

Trab. = Entad soue estas bulhas firmad.

Per. = Ora tuo dare ao to quanto q eu quero
examinar de Pasquino se valho com al-
gum amor, pois ny te care sendo eu o
q interezy traballarad ambos para de-
traher os projectos de Leo Ray.

Trab. = Pois eu me detiro confiada no teu Euid.º - Varsa
Entra Pasquino embraço de Paraf
E os clamando.

Pasq. = e A, to, to,.....

Per. = Deq me vale tanta bulla de caador.
esta douada.

Pasq. = E nad minima isto e por costume. Esta
brante em casa!

Per. = Sim, enai vale gostar q foy era bulla.

Pasq. = O, to, to, ^{gostando}

Per. = Acaba q me estrujes q muerca e era!

Pasq. = Ouvi-me dia acentado brante.!

Per. = E toda a Verdadeira. Que quer dices isso!

Pasq. = Quer dices q meo amo anda lucrando
na sala voga de Leo Ray.

Per. = dices q significa isso!

Pasq. = e significa q noo queremos fazer bulla

Per. = Deq soue isso!

Paq. De remuadit aol unbol Oreste q' n'io for
 moy ao campo alia grande cauda, e por
 vno humo moy deca carpa de lava, de or
 te q' nad ficou nenhuma na libria, nem
 na boa vitta.

Ner. = Equequet d'oid riu.

Paq. = Quer dicit q' n'io nad vimoj Paquinta de
 chitandio may um agio de arrebatde, e
 q' nem dum parda matamej

Ner. = Comq' gastered auto dia.

Paq. = Ora q' guimor procey, may de segredo, q' te
 nai podo de cobrir.

Ner. = Porque.

Paq. = Por meu amo p'ime preasta q' n'io fa
 llare, e por vno crou arrebatando pelo
 d'oid. He forte pezo dum segredo, ouve
 tu. Meu amo.... atto, render Paquino
 vno e a mueria.

Ner. = Voy tu toy coura q' me emueby. adto
 amor.

Paq. = Dem sey q' nai deve ter. may ao meyo
 tempo lembrome q' omu amor e mu
 lher; aquora dia muller supom dupe
 noa carpa deca cellar, cobrigada oua
 de cobrir omuio segredo, ou arrebatad
 em vnte equadro eoras.

Per. - Não tenho susto, eu tenho mais medo q
Eum. Eomem: Julia, senão fides mal contigo.

Pasq. - Por boa parte me levante: He preciso fallar
os maiores Eomem farem de preparaty por
esty animay. e não nos ouve ninguem.

Per. - Não por mais q gente.

Pasq. - Ollaq não se cõura de seer eu e q sedad
na trilla pore meu amo Ter de Eardad
e qto de omeng.

Per. - Diabo.

Pasq. - E eu pelo contrario poderay Eardad Eum
par de duiz de Eicotado.

Per. - Cada vós apuray mais aminda Curioso:
Pade. D'nd' oueng.

Pasq. - e Não vimos.... mas lá vem Fronte; digar
como, voste, q logo sou contigo. { Direção
rino.
Cada Fronte sem ver de quino

Front. - Lomba de mim.

Pasq. - es modo q esta enfadado.

Front. - Vir me f'ngis esta Eictoria com toda
odycamento.

Pasq. - E se meo acaro de quiberto — abarte

Front. - Per d' atreimento de medred q vem
da quinta de Clitandro.

Pasq. - Derad noy na trilla — abarte

Front. - Somaria Ver se o marado de Pasquino

tem tambem a irresolucao de sustentat a
mexma menteta.

Paiz. - e Vm nao e a guarda abaste

Oront. - Oh! Eito e esta: folgo encontrado, sem
Vellau.

Paiz. - Guarde deoq a Vm: como esta.

Oront. - Iuo nao te importa.

Paiz. - Perdoe Vm: omuita q interesso na sua
saude faz comq deya q me apartey de
Vm, omcu coracao levado de maior ted nu
ra... se abandonou adua tad execucao, e
amorosa inquietud... Emfim Vm esta
de saude, folgo muito.

Oront. - e Ah Vellau deircomq eny arengas que
ro q mediqu....

Paiz. - Quanto Vm quier.

Oront. - Quero saber aonde esteve meo filho e
ta semana toda.

Paiz. - Coiz elle nao ho contou.

Oront. - Dirremq esteve na quinta de lbitan
do

Paiz. - Pois eua de a verdade.

Oront. - e Nao diria eu, q devia dices omeymo!

Paiz. - Um semel, digo, e dices: qd. fallo ver
dade nao temo nada.

Oront. - Gabo a decayora deyte Vellau.

Paiq. - O velho se enfeada.... querendo calar-se.

Oront. - Dizeste estas, senão deramote.

Paiq. - e manda alguma cousa: não tem mais q' fallar.

Oront. - Esta escolle deitas duas louças tua, ou um quartinho, ou vinte Escotadas.

Paiq. - Não se precisa muito tempo para escolher um ou o quartinho.

Oront. - e aqui está.

Paiq. - Obrigadissimo: parece um muito bem.

Oront. - Tu vante!

Paiq. - Sim senhor, pois não esculha.

Oront. - Enão medire q' se pertendo sabes!

Paiq. - Oque senhor!

Oront. - Onde estiveras esta semana: tu q' não foy em casa de ellitandro q' medice de tua tia, q' esteve lá, e medice q' não vive lá meo filho.

Paiq. - Não o hade dices namunda cara

Oront. - Ora veremos, q' ella ainda lá esta.

Paiq. - Pois se esta lá não tons q' dices, q' eu não hade de mentir na tua cara a dices sempre illudre.

Oront. - Tu queres lozar, mas não fary nada, falla naturalmente.

Paiq. - Ene de omu genio: ora pois a dices de

averdade....

Oront. = Eu quero armar alguma may não fazer nada, q eu eu dond e Vouja vem.

Pasq. = Entad Terim o sabe para q me pergunta?

Oront. = Quero q tu mo confessey.

Pasq. = Sendo onde yta a donrra. a probidade? Eu quero q neste comercio seja boafe; confesme q nã sabe; senã, nã digopalauro.

Oront. = Senã fallarey Eide te derancia

Pasq. = Cã pancada perdida: Eu ytoa calga do pema a pancada me acobardas.

Oront. = Senã de maroto?

Pasq. = Ora eu tãdo empeno em obrigallo a confesad, q Vm nada sabe.

Oront. = Por que?

Pasq. = Por sou Emrrado; quero gloriarme de hegandar bem o seu dinheiro; contando. He tudo

Oront. = Estou por isso, cogley te q nad ytuverad onde duem.

Pasq. = Nã sabe may q isso?

Oront. = a verdade nad.

Pasq. = e Melior: Poy or diaby melucom se eu Medirer may, e aquo tem o seu dinheiro, q eu tãdo jã a calhar me.

Oront. = E eu aderam carte — levantando a bengalla

Parg. = De quanto queres. — aprecendo a lorty
e tu quero moxidas q' nao regenero da minha
pider de meus maiores.

Oront. = e Nao tey onde estou: vante ja dem' lora
q' te nao quero tornar avor. — Varie

Parg. = Forte acatto, mas vencerem. Viamos bus-
car meu amo, mas elle q' iriga.

„Ad Valerio.„

Val. = Que tens Pasquero?

Parg. = Nada: estive a pique de levar Euma so.
va por amor de Vm.

Val. = Por amor de mim? Quem foy o maroto q'
ta quer dar?

Parg. = O senhor seo Parg.

Val. = e Nao te entendo: tu rombas

Parg. = e Nao sendo: a tua de l'landro segu-
roube q' Vm nao estivera na quinta de
seo sobrinho.

Val. = e Ad Valera boou? Jurou fazer me
recuperar: nad de eu o maior mal que
me fez.

Parg. = He Diabolica

Val. = Tu bem sabe q' me namora E a' mai de
dois annos, e absolutamente quer q' eu
mora por ella: esta corrigo.

Paq. = Deixa por minha conta, q eu a deprezo
e sale a o onheira,

Cond. = Entad rendo' Um tom a ventado fazer me
reaperar.

Val. = Não sendora nenhuma tenad tendo delle
dar de goito.

Paq. = Elle nem de Um se lembra.

Cond. = Bem ouy: mas quero q me diga onde gastou
estes oito dias; esperou, onfiel, na quinta
de Alitandro onde me periuadia q o condu-
ziria o amor.

Paq. = He verdade sendora, mas elle pediu a o
amor q o quise, mas por degraça, como
elle era cego, perderad todo o lamindo.

Cond. = Dize me q galantaria: quero q me respon-
da adq eu te pergunto.

Val. = sendora não parece bem q me trate assim
depois de ter feito todo o possível por me
malquistar com meu Paq: se aminda au-
dencia a inquirtava devia dizermo; e eu
he confessoria tudo, mas depois de se portar
assim não he direi nada.

Cond. = Oumelade confesad a terdado ou o
eu se affogar.

Paq. = Deixo sendora, q se labundo, mas he
ludedirei nada; mas eu he explicary tudo.

Cond. - Pois jalla q eu te prometty a sinceridade.

Pais. - Bem de muito amor.

Cond. - Embouquuo por elle.

Pais. - Dem seve equivoq elle Rescompreenda.

Cond. - Enão tonto Verad.

Pais. - e Nho Eã pto. a contra Olle, elle conde
ce o res amor, e agradeuido; may eu penso
com moedes se elle lhe tiver amor.

Cond. - Enão me Eade amad. e Nã sei q meditem
q lhe nad arranco os Ollos.

Pais. - Deveras: nad sou eu a quem deisad de
namores os res Ollos, antes os aulo galan-
tes, ainda q nad tejad da ediad may mo-
derna, may isto nad e culpa d'elle, e
sua.

Cond. - e Minda. depois dos tonto obrado.

Pais. - e bin senhora condeuemy ino. por em sua
sua prissionomia e tad nobre, magestosa,
e grave, q so inipria respeito, e estimada.
o amor nad se crega para pessoa tad ve-
neravel. Olle senhora, eu sou muito hon-
rrado, e fello sincero; e permitame q eu
aderengane com aduido respeito: Vm
tom a culpa.

Cond. - Eu: Em que.

Pais. - Vm tom a culpa em ter rejudo vinte

amoy antes q elle. Paray diabo cadian.
ton tardo. Leo Davia amad com tento ex-
cels. Davia lancat bem a sua vida. De
sorte q elle nasceu novo courey amoy
antes q vim.

Cond. = Iuo nai dependia de mim

Parq. = Poy menos depende delle o amallo.

Cond. = Eraray me enganou.

Parq. = e deus padriuo tem nasco bay, q o tem com-
confermaad: Vim Valiella nay sua vera-
coza, a occisid era apertada, e provertu-
redada generosidade; may elle q aprou
com vim largamente su justia, e proteta-
coza. Vim tom yto par bacatella, may
elle nai de modo pagad noutra moeda.

Cond. = Que des vim a queito.

Val. = Quem cella converte.

Parq. = Quer vim vingare delle: Ole: que qua-
lidade buya vim em dum marid.

Cond. = Que me ama, e q me adora.

Parq. = Poy aqui me tem: eu a deuse bay se
quird.

Cond. = Retirate mettito

Parq. = Eu a vingarey milhor q nunca.

Cond. = Retirate, q eu punirey e te infiel.

Parq. = Iuo le deuse o de q tou duradomey.

Ind. - Hade Casar Comigo engrato aind e q
naõ quera: ja opedi acho Day, como ope-
no sem q elle gate, fõlhou d aminda no
pouco. e se he deio bidece Eade e y Boudalo
bem sey q melade de prerao quando for sua
muller, maj uce ou amavel, e l'empre a serri
e encontrary mil percoj de bon goz, que
mevingum a deo. Valis

Paq. - He capis de ofares mellor de q. e Dio.

Val. - Em q uide e q minal porem esta uilla huer
e adim Isabel e Virina

Irab. - Meu Ismael. Vallame o tue socorro.

Val. - Nonellame querida Ismael.

Irab. - Meu Day quer Casar me com e Mousica
Midoz.

Val. - Camm quer Casar me com a Condessa de
Pa.

Irab. - Se he obediõ mozo de pena.

Val. - Se he nad recyto estalo de entimento.

Ver. - Muto bon principio, ate aquy e
lad eguay em fortuna: reya ver se no
maj a cad tad bom.

Val. - A Virina, q minda Ismael nad me-
ree tanta compaixad como eu: se he
nad recyto, vivira com eam Maria e q
tem recad se aborreel, maj om eu de pto

É mais violento, poy nem posso fazer of
meu Pai me ordena, nem direi de q motivo
dele nad obedecor.

Crab. = Estou na mesma circumtancia

Per. = A munda virmaa amay tebe indifferen
besta para me perder.

Crab. = Poy eu, meu Irmao, nad sou capaz de ser
impul ao segredo.

Val. = Daq devo de cobriste tudo: direo tu Pa-
quino, q eu nad tento Valor.

Per. = Poy eu, senhor, nad sou tambem capaz de
revelar dum segredo.

Val. = A virtude de meu Pai for com eu me
carase.

Crab. = Tambem eu meu Irmao estou carada

Val. = Ceo q quem é teu Esposo.

Crab. = Monte.

Val. = Monte: é dum amigo meu

Crab. = E quem é tua muller.

Val. = Julia.

Crab. = Julia: condico de amavel menina: e
de q resolucão esta?

Val. = De aventurarme atudo, eta, m^a Irmao.

Crab. = Demores ante q fallar aq juray

Per. = E Pl: vem no Pai com a Condessa,
e Monvieu e Mireot.

Salem Oronte al condessa
e Monsieur Michot.

Oront. = e aqui etad amboz, euo farey consentis
noy tempo ajugado.

Cond. = Para me precirare da sua auctoridade

Mr. M. = Eu nao quero Prabel, senao for por
muito seu gosto.

Oront. = Venda eu, sendor Casador, quando for
tonca de voltas para aquinta de lli-
tandro.

Val. = se um requer dignat de me ouvir....

Oront. = Nad quito nada, para reparas a
falta q' for Expresso dispor para me
obedeer.

Val. = se for ponivel tudo cumpriray....

Salem Cleante Julia emay
pessoas maj caradas.

Por. = sendor ta dem entrando q' majaray

Oront. = Seja bem vindo, neste dia repireta
de alegria.

Cond. = Nad e muita gente, maj vem, bem
vestidoz de guaze para ta sendor Va-
lerio, Um ja sabe qual e o modo
tino.

Val. = e sendora....

Cond. = Hoje sabe ser meo Expresso, a precar de

to do q' se q' dize, e se o Rey leva abem mo-
do Sacramento.

Mia. = Vad bem me prometio q' a tua aventura
da tua maad. para Isabel.

Val. = Sonda q' permitame a liberdade de lli-
zer, q' com licencia de meu Rey, e unad quero
cazarme, e o may q' a tua pessa me po-
de mover, e a respicatta.

Mont. = Agora nao tratamos de amor, ou de re-
picto, a conveniencia nao e rara de preead.

Val. = Ela interusse para me fazer de preead
Alme com o Rey de Cay, e unad de preead
Eum filho, q' se elle fancia de preead, reso-
luto a ante acabou do q' dixerem preead
ficiao tao sem piedade.

Mont. = Levantate, q' me internee.

Val. = e nao me levantarey sem q' me quite...

Mont. = Dei aminda palavra. ja tenas obrigo
rogate q' por amor de mim a deus, ne-
garay isto a teu Rey.

Val. = Sepame o llo testemunho, q' eu venca-
ria aminda de preead, e a tuene libor-
dade para o fazer, may nao me obrigue a
confessar de q' amao tento, e q' tento cativa
a liberdade. Im. condue Julia, q' sua preead
da, e o co cabedal me de preead, e llo

medavãd carãd.

Osont = Não posso sem injusticia desaprovãr este
Carãmento.

Mied = Senhora condeno, engula essa pillula.

Cond. = Ou tãde cacãr conjeço, ou tãde segra
vallo. — — — — — Varia

Osont = Menina vãr buças Julia jãcamã da
necessidade virtude.

Jul = A qui estou senãd — tirãdo amãrãdo
permatãme q cumedãme daqui em
diante sua fillã, e farey por mereced este
título

Des = Vãmeq Senhora saltomã ofono — a Rebel

Scab = e Senãd se loje e sia de perãdã im-
ploxo cu omesmo favor, q obtve Valerio.

Osont = Como e isto.

Scab = se estãma aminda vida nad me obri-
que a perãdella, ja q estve apique di-
no por mereçã a Cleonte, e aqui aca-
barei a lã, per se vã nad confirma
onono Carãmento.

Osont = Ohy tãdãem estã cacãda

Scab = Comãstante confueãd o confesso
Eã mãr de sey mereç q sou sua muller....

Mied = e Muy Senhora vito isto nad tenã
aqui que fareã — — — — — Varia

Front. - Equo remedio Voad clamas Cleonte, edi-
gadir q o seu filho por meu genro. mas
com condicad q lhe nas eu de dar nada em
quanto eu for vivo.

Val. - e Acerto de boa vontade - tirando a mascara
a condicad, e soume por meu filho em al-
cancau Isabel; q preso may q todo o cabe-
dal do mundo.

Front. - Ora ventad ca meu filho eu lly per-
do-o com condicad q me eu de perdoad
amin.

Val. - Que ca de novo?

Front. - Naibem eu me carey secretamente.

Val. - sem novo contentimento

Front. - e Voad queria de claratime pety nao de-
gortar, mas boa aberta para no de culpar-
mos mutuamente.

Val. - e Mande vir nona Madrieta q a dave-
mos de uel com todo o respeito camo q
preuemos.

Front. - Voadem e da mascara da e para ella
armey este balle crigue e endoras. e
deuda por sey filly este novo de-
porado.

Calim. - e Muita ventura tendo em entran
em tad amavel familia e espero que

91
se contentem de minis q' cuos naturas
como propria May.

Jim.

A.D.

